

TEMPO SERVIÇOS LTDA.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Tempo Serviços Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 254.248 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 2.472.877 mil e Ativos Totais de R\$ 2.877.021 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida

para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos cotistas, conforme previsto em seu Contrato Social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Uberlândia, MG, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2017	2016
ATIVO		
CIRCULANTE.....	690.479	937.247
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	239.344	372.358
Aplicações Financeiras.....	328.894	371.645
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6).....	225.221	274.004
Empréstimos e Recebíveis (Nota 8)	-	97.641
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 7)	103.673	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b)	300	152
Contas a Receber (Nota 10)	54.813	101.555
Material em Estoque	372	1.232
Outros Créditos	66.756	90.305
Créditos Tributários (Nota 26c)	-	27.811
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 25a)	4.756	9.380
Diversos (Nota 11).....	62.000	53.114
NÃO CIRCULANTE	2.186.542	2.396.116
Realizável a Longo Prazo.....	279.589	588.335
Aplicações Financeiras.....	-	203.510
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6).....	-	203.510
Outros Créditos.....	279.589	384.825
Créditos Tributários (Nota 26c).....	101.270	82.061
Diversos (Nota 11).....	178.319	302.764
Investimentos (Nota 12).....	1.902.672	1.767.070
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No Exterior	66	58
- No País	1.902.606	1.767.012
Imobilizado de Uso (Nota 13)	1.013	1.808
Outras Imobilizações de Uso	54.545	54.582
Depreciação Acumulada.....	(53.532)	(52.774)
Intangível (Nota 14).....	3.268	38.903
Ativos Intangíveis	69.917	129.988
Amortização Acumulada.....	(66.649)	(91.085)
Total	2.877.021	3.333.363

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS.....	1.183.025	1.216.366
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	902.574	961.671
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 12)	156.328	171.573
Outras Receitas Operacionais (Nota 23)	124.123	83.122
DESPESAS OPERACIONAIS.....	(926.615)	(927.085)
Despesas de Pessoal (Nota 20)	(54.738)	(54.191)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 21)	(354.515)	(427.373)
Despesas Tributárias (Nota 22).....	(50.706)	(52.043)
Outras Despesas Operacionais (Nota 24).....	(466.656)	(393.478)
RESULTADO FINANCEIRO	91.314	109.223
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 19)	91.314	109.223
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	347.724	398.504
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26a).....	(93.476)	(107.356)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	254.248	291.148
Número de Cotas.....	1.575.115.878	1.575.115.878
Lucro Líquido por lote de mil cotas em R\$.....	161,42	184,84

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício.....	254.248	291.148
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.892	4.645
Total do Resultado Abrangente do Exercício	258.140	295.793

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tempo Serviços Ltda. é uma Companhia de responsabilidade limitada, que tem por objeto social a prestação de serviços de administração e de processamento de cartões de crédito, bem como de apoio à empresa administradora de cartões de crédito e, ainda, serviços correlatos. A Tempo Serviços Ltda., é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 31 de janeiro de 2018.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos e passivos financeiros

(i) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: disponível para venda, empréstimos e recebíveis, e para negociação. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

c) Ativos financeiros para negociação

Ativos financeiros para negociação são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

(ii) Passivos financeiros

São registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas alterações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Diretoria, reconhecidos pelo valor justo na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza.

2.5) Investimento em controladas e coligadas

São classificadas como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2017	2016
CIRCULANTE.....	275.712	356.135
Outras Obrigações	275.712	356.135
Sociais e Estatutárias	2.415	2.766
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b)	3.283	2.701
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	18.849	19.109
Diversas (Nota 16b).....	251.165	331.559

NÃO CIRCULANTE

Outras Obrigações	128.432	160.076
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b)	128.432	160.076
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b)	11.122	3.821
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	24.786	46.308
Diversas (Nota 16b).....	92.524	109.947

PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....

Capital Social:		
- De Domiciliados no País (Nota 17a)	1.575.116	1.575.116
Reservas de Lucros (Nota 17b)	893.350	1.241.517
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.411	519

Total

2.877.021

3.333.363

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária	Próprias	Controladas		
Saldos em 31.12.2015	1.575.116	101.658	851.477	-	(4.126)	-	2.524.125
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	291.148	291.148
Ajuste de Avaliação Patrimonial...	-	-	-	(494)	5.139	-	4.645
Destinações: - Reservas	-	14.557	273.825	-	-	(288.382)	-
- Dividendos Pagos ..	-	-	-	-	-	(2.766)	(2.766)
Saldos em 31.12.2016	1.575.116	116.215	1.125.302	(494)	1.013	-	2.817.152
Pagamento de Dividendos com Reservas (Nota 17c)	-	-	(600.000)	-	-	-	(600.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	254.248	254.248
Ajuste de Avaliação Patrimonial...	-	-	-	429	3.463	-	3.892
Destinações: - Reservas	-	12.713	239.120	-	-	(251.833)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.415)	(2.415)
Saldos em 31.12.2017	1.575.116	128.928	764.422	(65)	4.476	-	2.472.877

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	347.724	398.504
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(159.701)	(154.996)
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas	(156.328)	(171.573)
Depreciação e Amortização	14.944	17.612
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(28.391)	(16.042)
Provisão para Passivos Contingentes	10.074	15.007
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	188.023	243.508
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros para Negociação	(103.673)	-
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	252.185	(239.691)
(Aumento)/Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	7.735	12.066
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	135.859	(7.478)
(Aumento)/Redução em Material em Estoque	860	2.271
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(78.287)	(62.066)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(55.313)	(74.046)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais.....	347.389	(125.437)

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:

(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Empréstimos e Recebíveis	97.641	248.837
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	(616)
Aquisição de Intangível.....	(3.006)	(7.265)
Alienação de Intangível.....	-	1.186
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	7.163	4.535
Dividendos Recebidos	20.566	11.980
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	122.363	258.656

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:

Dividendos Pagos.....	(602.766)	(2.691)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(602.766)	(2.691)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(133.014)	130.529
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	372.358	241.829
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	239.344	372.358
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(133.014)	130.529

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.6) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
 - Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano; e
 - Sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.
- Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.7) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos

com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Os ativos, que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente, na mesma data, para a verificação da existência de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.9) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

TEMPO SERVIÇOS LTDA.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.10) Patrimônio líquido

a) Lucro por cotas

A Companhia apresenta dados de lucro por cotas básico. O lucro por cotas básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos cotistas da Companhia pela média ponderada das cotas durante o ano.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Contrato Social da Companhia.

2.11) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.12) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias”. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas

provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Companhia constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

2.13) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata dia*).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

7) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

Em 31 de dezembro					
Títulos	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (1)	Valor de mercado	Marcação a mercado
Certificado de Depósito Bancários - CDB (1)	-	103.673	103.673	103.673	-
Total em 2017	-	103.673	103.673	103.673	-
Total em 2016	-	-	-	-	-

(1) Refere-se a Certificado de Depósito Bancário, emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 98% do DI, com vencimento em 24/05/2019.

8) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Em 31 de dezembro			
Títulos	De 91 a 180 dias	2017 Valor de custo atualizado	2016 Valor de custo atualizado
Empréstimos e recebíveis (1)	-	-	97.641
Total	-	-	97.641

(1) Refere-se a operações compromissadas lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% do DI resgatada em 02.06.2017.

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Tempo Serviços Ltda. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia para protegê-la contra variações cambiais, decorrentes de operações com a bandeira *Amex International*, dentre elas o uso dos sistemas operacionais e demais comissões a pagar à bandeira. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

Em 31 de dezembro			
Operações a termo (compra)	2017	2016	
	Valor global	Valor líquido	Valor global
Moeda estrangeira (US\$)	181.487	178.166	222.342
Operações a termo (venda)			
Moeda estrangeira (US\$)	3.321	-	5.562
Total	184.808	178.166	227.904

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, operações a termo, sendo registradas na B3.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

Em 31 de dezembro			
Vendas a termo a receber	2017	2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado
300	300	152	152
Total do ativo	300	300	152
Compras a termo a pagar	14.404	14.404	6.522
Total do passivo	14.404	14.404	6.522

c) Contratos a termo

Referem-se ao valor principal:

Em 31 de dezembro							
0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017	2016
29.735	33.229	2.567	7.799	13.322	98.156	184.808	227.904

10) CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro			
Contas a receber - sociedades ligadas (1)	2017	2016	
	54.161	78.656	21.612
Contas a receber - taxa de conectividade	-	-	1.287
Outras contas a receber	652	1.287	101.555
Total	54.813	80.943	102.849

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004.

11) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Em 31 de dezembro			
Impostos e contribuições a compensar	2017	2016	
	31.265	150.078	118.990
Direitos de utilização - contratos de tecnologia (1)	92.548	118.990	32.343
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	58.643	32.343	27.238
Depósitos em garantia de recursos fiscais	26.200	27.238	10.584
Despesas antecipadas (2)	6.485	10.584	3.424
Depósitos em garantia de recursos cíveis	3.718	3.424	13.221
Outros	21.460	13.221	355.878
Total	240.319	456.574	556.108

(1) Referem-se à contratação dos direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos. Esses valores são reconhecidos em despesa de acordo com a competência e vigência do contrato; e

(2) Referem-se ao custo de emissão dos cartões de créditos da bandeira American Express que gerarão despesas em períodos subsequentes e que por sua vez são apropriadas no resultado de acordo com a vida útil do plástico.

12) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro		
Disponibilidades em moeda nacional (1)	2017	2016
	2.414	130
Fundos de investimentos financeiros (2)	236.930	372.228
Total de caixa e equivalentes de caixa	239.344	372.358

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização ou Sociedades a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Bradesco.

6) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de dezembro						
Títulos	2017			2016		
	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Letras financeiras (1)	225.221	-	225.221	225.329	(108)	477.514 (823)
Total	225.221	-	225.221	225.329	(108)	477.514 (823)

(1) Referem-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 102,75% do DI, com vencimentos em 20.12.2018; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro									
Sociedades	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2017	2016	2017	2016
						2017	2016	2017	2016
Tapajós Holdings Ltda. (3)	506.000	1.309.975	168.468	96.199	19,011606	249.047	214.040	32.028	33.705
Bankpar Brasil Ltda.	257.046	597.268	67.049	257.046	100,00000	597.268	530.649	67.049	81.353
Bradescard México S. de R.L. (3)	369.185	644.762	-	218	0,01000	64	55	6	(16)
Outras	-	-	-	-	-	165.830	131.863	57.245	56.531
Ágio (2)	-	-	-	-	-	890.463	890.463	-	-
Total						1.902.672	1.767.070	156.328	171.573

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

(2) Ágio apurado nas aquisições de investimentos, representado pela aquisição de ações/cotas de empresas coligadas; e

(3) A Diretoria possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa, por meio de representação na Diretoria das investidas.

13) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

Em 31 de dezembro				
Móveis e equipamentos de uso	Vida útil	Custo	Depreciação (26.947)	Valor líquido
				2017
10 anos	26.971	26.971	26.947	24
Instalações	5 anos	54	(51)	3
Sistema de processamento de dados	5 anos	27.519	(26.533)	986
Total		54.545	(53.532)	1.013

Movimentação de Imobilizado

Em 31 de dezembro				
Saldos em 31.12.2016	Móveis e equipamentos de uso	Instalações	Sistema de processamento de dados	Saldo final
				2017
Depreciação	37	4	1.767	1.808
Saldos em 31.12.2017	24	3	986	1.013

14) INTANGÍVEL

Software

Os valores registrados no intangível referem-se a *softwares* em uso.

Em 31 de dezembro					
Software em uso	Vida útil	Custo	Amortização (66.649)	Valor líquido	
				2017	2016
5 anos	69.917	(66.649)	3.268	3.268	38.903
Total		69.917	(66.649)	3.268	38.903

Movimentação do intangível

Em 31 de dezembro	
Saldo em 31.12.2016	Software em uso
	38.903
Entradas	3.006
Baixas	(24.492)
Amortização	(14.149)
Saldo em 31.12.2017	3.268

TEMPO SERVIÇOS LTDA.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “unicidade de emprego, equiparação salarial e horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais.

Não existe em curso processos administrativos por descumprimento de normas ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Em 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R\$ 133 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Companhia.

IV - Composição das provisões

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Processos cíveis (Nota 16b).....	4.794	72.844
Processos trabalhistas (Nota 16b)	37.270	41.654
Provisões para riscos fiscais.....	20.329	22.219
Total	62.393	136.717

V - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldos em 31.12.2016	41.654	72.844	22.219
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	(4.384)	(68.050)	695
Pagamento (1).....			(2.585)
Saldos em 31.12.2017	37.270	4.794	20.329

(1) Referem-se a pagamentos de INSS e COFINS.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2011, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 866.286 mil (2016 - R\$ 812.429 mil).

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c).....	24.786	24.089
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	21.876
Impostos e contribuições a recolher	18.849	19.452
Total	43.635	65.417

b) Outras obrigações - diversas

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Contas a pagar contratos de tecnologia (1)	100.662	126.151
Taxa de anuidade (2).....	71.345	83.342
Provisões cíveis (Nota 15 IV)	4.794	72.844
Provisões trabalhistas (Nota 15 IV).....	37.270	41.654
Provisões fiscais (Nota 15 IV)	20.329	22.219
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	24.779	37.846
Valores a pagar American Express Company (4)	21.652	32.912
Provisão Corporate Rebates (5)	11.146	13.825
Saldo devedor de estabelecimentos (6)	9.362	5.005
Valores a pagar - sociedades ligadas (Nota 25a).....	269	1.026
Provisão de honorários advocatícios	5.839	-
Outras.....	36.242	4.682
Total	343.689	441.506

(1) Referem-se a pagamentos a efetuar à American Express Company, decorrentes da contratação de direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company;

(2) Estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes dos cartões American Express. Ao resultado é apropriada mensalmente a ordem de 1/12 dos valores contratados. A Companhia tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades de natureza não financeira relacionadas à administração de cartões, previstas no Instrumento Particular de Constituição de Convênio, celebrado em 1º de agosto de 2004 com o Banco Bradesco Cartões S.A. (emissor dos cartões American Express no Brasil);

(3) Trata-se de valores a pagar relacionados aos serviços de *call center*, infraestrutura, processamento de dados e outros;

(4) Estão representados, basicamente, por valores a pagar à American Express Company decorrente de comissão operacional devida pela Companhia, sobre faturamento do mês;

(5) Comissões pagas à Amex sobre transações efetuadas com os cartões corporativos; e

(6) Provisão para perdas com estabelecimentos que possuem saldo devedor em sua agenda financeira por não terem novas transações a serem absorvidas, provenientes de ajustes de cobrança atrelados aos cartões American Express.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em cotas

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 1.575.115.878 cotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e encontra-se assim distribuído:

	Em 31 de dezembro	
Cotas:	2017	2016
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	830.767.157	830.767.157
Columbus Holdings S.A.	736.554.089	736.554.089
Banco Alvorada S.A.	7.794.632	7.794.632
Total de cotas	1.575.115.878	1.575.115.878

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Reservas de lucros.....	893.350	1.241.517
- Reserva legal (1).....	128.928	116.215
- Reserva estatutária (2)	764.422	1.125.302

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) O saldo do Lucro Líquido terá destinação proposta pela Diretoria, podendo ser destinado 100% à Reserva Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos cotistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Em Reunião dos Sócios-Cotistas de 14 de dezembro de 2017, deliberou-se o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 600.000, mediante a utilização de parte do saldo da conta Reserva de Lucros - Estatutária.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2017 e 2016 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Lucro líquido do exercício	254.248	291.148
Reserva legal	(12.713)	(14.557)
Base de cálculo	241.535	276.591
Total dividendos mínimos obrigatórios - (1%).....	2.415	2.766

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Através de Instrumento Particular de Constituição de Convênio firmado entre a Tempo Serviços Ltda. e Banco Bankpar S.A. em 1º de agosto de 2004, ficou estabelecido que a Tempo Serviços Ltda. seria remunerada por atividades de natureza não financeira, decorrentes da administração dos cartões American Express. Em 30 de junho de 2014 o Banco Bankpar S.A. foi incorporado pelo Banco Bradesco Cartões S.A. assumindo este todos os direitos e obrigações do Banco Bankpar S.A. como parte no convênio.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Receita de comissão de desconto (1)	696.146	714.529
Receita de anuidade	146.131	163.457
Receita de uso de cartão no exterior	39.955	42.415
Receita de taxa de conectividade.....	252	21.894
Receita de comissão repassada pela bandeira Amex (2)	18.329	17.711
Outras (3).....	1.761	1.665
Total	902.574	961.671

(1) Receita com taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, nas transações com cartões American Express;

(2) Comissão repassada pela American Express Company, decorrente de receita de desconto proveniente de gastos de associados brasileiros no exterior; e

(3) Inclui demais taxas cobradas dos clientes dos cartões American Express, entre elas envio de segunda via de fatura, taxa por limite excedido, taxa sobre reposição de cartão, etc.

19) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Resultado de aplicações financeiras	102.794	118.132
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	(13.895)	(13.696)
Outras receitas financeiras	2.415	4.787
Total	91.314	109.223

20) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Proventos	36.957	42.989
Encargos sociais.....	6.247	5.720
Benefícios.....	8.915	4.974
Outros.....	2.619	508
Total	54.738	54.191

21) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Serviços de <i>telemarketing/Call Center</i>	153.539	174.000
Processamento de dados (1)	74.425	69.070
Serviços de cobrança.....	31.035	52.693
Comunicações	23.523	37.544
Serviços técnicos especializados	12.801	25.403
Depreciação e amortização	14.944	17.612
Serviços do sistema financeiro.....	10.658	10.516
Materiais, energia e outros	4.082	7.737
Viagens	1.975	1.585
Transportes	628	669
Doações e patrocínios	608	493
Aluguéis.....	5.261	378
Outras	21.006	29.673
Total	354.515	427.373

(1) Referem-se a despesas com a utilização dos sistemas operacionais, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes (administrados pela American Express Company) e contas a pagar a estabelecimentos (administrados pela Hewlett Packard).

22) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Contribuição a COFINS.....	29.091	29.345
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	15.526	16.558
Contribuição ao PIS	6.078	6.077
Outras	11	63
Total	50.706	52.043

23) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Reversões de provisões operacionais e administrativas (1)	90.637	34.783
Atualização monetária (2)	21.366	32.122
Reversões de provisões contingentes	11.457	11.710
Outras	663	4.507
Total	124.123	83.122

(1) Referem-se, basicamente, a reversões de provisões decorrentes dos pagamentos efetivos e Recuperação de Encargos e Despesas; e

(2) Referem-se, basicamente, a atualização de Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar e Variação cambial.

24) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Despesas com comissões (1).....	182.393	199.065
Variações cambiais.....	47.957	49.558
Taxa de conversão de moeda estrangeira (2)	35.084	38.196
Despesas com impostos (3)	53.388	36.214
Perdas com clientes e estabelecimentos comerciais	14.747	18.921
Repasso receita de desconto para outros emissores	8.461	12.710
Despesas com passivos contingentes	6.043	12.204
Comissões de vendas.....	14.829	11.775
Despesas com atualizações monetárias	743	5.961
Despesas com provisões operacionais	39.989	2.109
Despesas com patrocínios	1.830	1.253
Despesas com provisões a de contas a pagar	31.942	-
Outras despesas diversas	29.250	5.512
Total	466.656	393.478

(1) Despesas com comissões pagas à American Express Company, decorrente do volume de faturamento local e de receita de desconto proveniente de gastos de associados estrangeiros feitos no Brasil;

(2) Despesas com taxa de conversão de moeda estrangeira cobrada pela American Express Company; e

(3) Despesas com impostos incidentes sobre comissões e licenças de sistemas pagas à American Express Company.

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	2.414	-	130	-
Aplicações financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	314.789	44.414	568.785	69.752
Dividendos/JCP/Valores a receber:				
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	54.162	741.860	78.656	759.407
Outros (2)	4.756	9.089	9.380	6.864
Dividendos a pagar: (Nota 17c)				
Columbus Holdings S.A.	(1.129)	-	(1.293)	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.274)	-	(1.459)	-
Banco Alvorada S.A.	(12)	-	(14)	-
Valores a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(269)	-	(1.026)	-

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os participantes, celebrado em 1º de agosto de 2004; e

(2) Inclui, basicamente, dividendos/juros sobre o capital próprio a receber de sociedades controladas e coligadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O montante global anual da remuneração dos Administradores é fixado pelos Sócios-Cotistas, de comum acordo. Compete a Diretoria deliberar em conformidade com o Contrato Social, limitado ao montante global aprovado pelos Sócios-Cotistas, realizar a distribuição da verba de remuneração aos Administradores.

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

...4-4

TEMPO SERVIÇOS LTDA.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2017	2016		
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social)	347.724	398.504		
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente (1)	(156.476)	(179.327)		
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em controladas, tributadas nas sociedades correspondentes	70.348	77.208		
Despesas indedutíveis liquidas de receitas não tributáveis	(1.724)	(3.880)		
Juros sobre o capital próprio recebidos	(4.090)	(3.089)		
Outros valores (2)	(1.534)	1.732		
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(93.476)	(107.356)		
(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e				
(2) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.				
	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2017	2016		
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(84.831)	(101.147)		
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	(8.645)	(6.209)		
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(93.476)	(107.356)		
	Em 31 de dezembro			
	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Provisões cíveis	31.517	1.478	31.078	1.917
Perdas com estabelecimento	29.837	3.409	-	33.246
Provisões trabalhistas	17.722	1.023	3.123	15.622
Provisões fiscais	6.580	278	1.163	5.695
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.385	-	9.385	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos para venda	2.938	3.092	388	5.642
Outras provisões	11.893	33.984	6.772	39.105
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (1)	109.872	43.264	51.909	101.227

Aos Cotistas e aos Administradores da

Tempo Serviços Ltda.

Uberlândia - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tempo Serviços Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa

Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda

Total dos créditos tributários

Obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15. No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, em setembro de 2015, foram constituídos com base na expectativa de sua realização da época.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro			
	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	43	-	43
Total dos créditos tributários	-	43.307	51.909	101.270
Obrigações fiscais diferidas	24.089	1.393	696	24.786
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	85.783	41.914	51.213	76.484

2018

2019

2020

2021

2022

Total

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 96.606 mil (2016 -104.196 mil), de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da Tempo Serviços foram devidamente ativados.

Obrigações fiscais diferidas

A Companhia possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 24.786 mil (2016 - R\$ 24.089 mil) relativas a: ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários (2016 - R\$ 61 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais R\$ 24.786 mil (2016 - R\$ 24.028 mil).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

A DIRETORIA		
Silvio José Alves – Contador – CRC – ISP202567/O-5 S-MG		

levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 26 de abril de 2018

KPMG

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola

Contador CRC ISP214007/O-2

...4-4

464 cm -26 1090587 - 1

CISER FIXADORES AUTOMOTIVOS S/A					
CNPJ 12.457.996/0001-48 Sociedade de Capital Fechado - Sarzedo - MG.					
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO					
Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método indireto e as Notas Explicativas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.					
BALANÇOS PATRIMONIAIS SINTÉTICOS DE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (em reais)					
ATIVO	2017	2016	PASSIVO		
CIRCULANTE	22.073.042	18.389.457	CIRCULANTE	2017	
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE	2016	
Realizável a Longo Prazo	1.225.868	1.181.997	CIRCULANTE	10.602.329	
Imobilizado líquido	6.581.124	8.199.459	NÃO CIRCULANTE	90.925	
Intangível	4.984	7.067	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.191.764	
TOTAL DO ATIVO	29.885.018	27.777.980	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.885.018	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SINTÉTICO PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (em reais)		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (em reais)			
	2017	2016	Capital Social	Lucr.(Prej.) Acumul.	TOTAL
Receita operacional bruta	56.634.655	38.359.304	Saldo em 31/12/2015	54.300.000	(32.197.009)
Receita operacional líquida	41.715.225	28.108.463	Resultado do exercício	-	(4.120.369)
Resultado bruto	5.870.214	1.127.175	Saldo em 31/12/2016	54.300.000	(36.317.378)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	1.536.863	(4.797.355)	Resultado do exercício	-	1.209.142
Resultado líquido do exercício	1.209.142	(4.120.369)	Saldo em 31/12/2017	54.300.000	(35.108.236)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016					
1 - Contexto operacional - A Companhia tem como objetivo a exploração da indústria e comércio de peças e componentes de fixação mecânica destinadas ao mercado automotivo e atividades correlatas, a industrialização de porcas, parafusos e elementos de fixação em geral. 2 - Sumário das práticas contábeis - As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); a) Base de mensuração - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. b) Moeda - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. c) Empréstimos e recebíveis - Os empréstimos e recebíveis são ati-					

vos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa, equivalentes de caixa, clientes e outros créditos. d) Estoques - Os estoques estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição, ou mercado, entre esses o menor. e) Imobilizado - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (em Reais)		
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2017	2016
Resultado do exercício	1.209.142	(4.120.369)
Ajustes para conciliar o resultado com recursos provenientes de atividades operacionais	1.747.141	1.095.841
Variações nos ativos e passivos	(1.878.715)	5.025.529
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	1.077.568	2.001.001
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(158.023)	(45.887)
Fluxo de caixa das atividades de financ.	(963.631)	(1.115.113)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(44.086)	840.001
No início do exercício	1.040.916	200.915
No fim do exercício	996.830	1.040.916
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(44.086)	840.001
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		
recuperável (impairment) acumuladas. Quando o valor residual do ativo excede o valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (impairment — deterioração). A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para identificação dos fluxos de caixa. f) Apuração do resultado. O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, sendo observado o princípio da realização da receita e confrontação das despesas.		
As demonstrações financeiras completas foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e encontram-se disponíveis aos acionistas na sede da empresa.		
A DIRETORIA	ELCIO EDISON HORSTMANN Contador CRC-SC 14.311/O-0	

TATE & LYLE GEMACOM TECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.		
CNPJ 64.421.761/0001-08		
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017 (NÃO AUDITADAS)		
Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2017 (mil R\$)		
	2017	2016
Ativo	128.111	43.942
Circulante	55.300	23.581
Caixas e Bancos	34.261	1.826
Títulos a Receber	10.407	10.877
Estoques	8.012	9.229
Impostos a Recuperar	2.064	1.138
Outros	559	511
Não circulante	72.811	20.361
Tributos a recuperar	2.327	3.073
Imobilizado	22.747	16.965
Intangível	47.738	323
Passivo	2017	2016
Circulante	128.111	43.942
Fornecedores	43.377	35.651
Fornecedores	9.242	7.542
Empréstimos e financiamentos	30.600	25.129
Outras Exigibilidades	3.536	2.979
Não circulante	44.570	3.995
Parcelamentos e Financiamentos	3.211	3.995
Outras Exigibilidades	41.359	0
Patrimônio líquido	40.164	4.296
Capital social	119.222	8.300
Reserva de Capital	-	64.725
Lucros/Prejuízos acumulados	-14.333	-4.004
Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31/12/2016 (mil R\$)		
	2016	2015
Receita Bruta de Vendas	75.354	79.973
(-) Deduções da Receita	-13.002	-13.877
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-50.922	-55.618
(-) Despesas Administrativas, Comerciais e demais operacionais	-17.585	-12.239
(=) Resultado Operacional	-6.154	-1.761
(-) Resultado Financeiro Líquido	-4.203	-3.781
Resultado antes do IRPJ/CSLL	-10.357	-5.541
(+) IRPJ/CSLL - corrente e diferido	28	1.806
Resultado do exercício	-10.329	-3.735
Contador: Cássio Matos Rosa CRC-MG 116449/O-8		

30 cm -25 1090206 - 1

10 cm -26 1090554 - 1

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Tempo Serviços Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 254.248 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 2.472.877 mil e Ativos Totais de R\$ 2.877.021 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida

para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos cotistas, conforme previsto em seu Contrato Social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Uberlândia, MG, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE.....	690.479	937.247
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	239.344	372.358
Aplicações Financeiras.....	328.894	371.645
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6).....	225.221	274.004
Empréstimos e Recebíveis (Nota 8).....	-	97.641
Ativos Financeiros para Negociação (Nota 7).....	103.673	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b).....	300	152
Contas a Receber (Nota 10).....	54.813	101.555
Material em Estoque.....	372	1.232
Outros Créditos.....	66.756	90.305
Créditos Tributários (Nota 26c).....	-	27.811
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 25a).....	4.756	9.380
Diversos (Nota 11).....	62.000	53.114
NÃO CIRCULANTE.....	2.186.542	2.396.116
Realizável a Longo Prazo.....	279.589	588.335
Aplicações Financeiras.....	-	203.510
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6).....	-	203.510
Outros Créditos.....	279.589	384.825
Créditos Tributários (Nota 26c).....	101.270	82.061
Diversos (Nota 11).....	178.319	302.764
Investimentos (Nota 12).....	1.902.672	1.767.070
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No Exterior.....	66	58
- No País.....	1.902.606	1.767.012
Imobilizado de Uso (Nota 13).....	1.013	1.808
Outras Imobilizações de Uso.....	54.545	54.582
Depreciação Acumulada.....	(53.532)	(52.774)
Intangível (Nota 14).....	3.268	38.903
Ativos Intangíveis.....	69.917	129.988
Amortização Acumulada.....	(66.649)	(91.085)
Total.....	2.877.021	3.333.363

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS.....	1.183.025	1.216.366
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18).....	902.574	961.671
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 12).....	156.328	171.573
Outras Receitas Operacionais (Nota 23).....	124.123	83.122
DESPESAS OPERACIONAIS.....	(926.615)	(927.085)
Despesas de Pessoal (Nota 20).....	(54.738)	(54.191)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 21).....	(354.515)	(427.373)
Despesas Tributárias (Nota 22).....	(50.706)	(52.043)
Outras Despesas Operacionais (Nota 24).....	(466.656)	(393.478)
RESULTADO FINANCEIRO.....	91.314	109.223
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 19).....	91.314	109.223
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	347.724	398.504
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26a).....	(93.476)	(107.356)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	254.248	291.148
Número de Cotas.....	1.575.115.878	1.575.115.878
Lucro Líquido por lote de mil cotas em R\$.....	161,42	184,84

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício.....	254.248	291.148
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	3.892	4.645
Total do Resultado Abrangente do Exercício.....	258.140	295.793

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais		
--	--	--

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tempo Serviços Ltda. é uma Companhia de responsabilidade limitada, que tem por objeto social a prestação de serviços de administração e de processamento de cartões de crédito, bem como de apoio à empresa administradora de cartões de crédito e, ainda, serviços correlatos. A Tempo Serviços Ltda., é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 31 de janeiro de 2018.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Ativos e passivos financeiros

(i) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: disponível para venda, empréstimos e recebíveis, e para negociação. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

c) Ativos financeiros para negociação

Ativos financeiros para negociação são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

(ii) Passivos financeiros

São registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas alterações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Diretoria, reconhecidos pelo valor justo na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza.

2.5) Investimento em controladas e coligadas

São classificadas como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou convertíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.6) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
- Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano; e
- Sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais						
--	--	--	--	--	--	--

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária	Próprias	Controladas		
Saldos em 31.12.2015.....	1.575.116	101.658	851.477	-	(4.126)	-	2.524.125
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	291.148	291.148
Ajuste de Avaliação Patrimonial...	-	-	-	(494)	5.139	-	4.645
Destinações:- Reservas.....	-	14.557	273.825	-	-	(288.382)	-
- Dividendos Pagos..	-	-	-	-	-	(2.766)	(2.766)
Saldos em 31.12.2016.....	1.575.116	116.215	1.125.302	(494)	1.013	-	2.817.152
Pagamento de Dividendos com Reservas (Nota 17c).....	-	-	(600.000)	-	-	-	(600.000)
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	254.248	254.248
Ajuste de Avaliação Patrimonial...	-	-	-	429	3.463	-	3.892
Destinações:- Reservas.....	-	12.713	239.120	-	-	(251.833)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(2.415)	(2.415)
Saldos em 31.12.2017.....	1.575.116	128.928	764.422	(65)	4.476	-	2.472.877

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2017	2016

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	347.724	398.504
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:.....	(159.701)	(154.996)
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas.....	(156.328)	(171.573)
Depreciação e Amortização.....	14.944	17.612
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(28.391)	(16.042)
Provisão para Passivos Contingentes.....	10.074	15.007
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos.....	188.023	243.508
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros para Negociação.....	(103.673)	-
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	252.185	(239.691)
(Aumento)/Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos.....	7.735	12.066
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	135.859	(7.478)
(Aumento)/Redução em Material em Estoque.....	860	2.271
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(78.287)	(62.066)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(55.313)	(74.046)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais.....	347.389	(125.437)

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:

(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Empréstimos e Recebíveis.....	97.641	248.837
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	-	(616)
Aquisição de Intangível.....	(3.006)	(7.265)
Alienação de Intangível.....	-	1.186
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	7.163	4.535
Dividendos Recebidos.....	20.566	11.980
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos.....	122.363	258.656

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:

Dividendos Pagos.....	(602.766)	(2.691)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento.....	(602.766)	(2.691)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(133.014)	130.529
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	372.358	241.829
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	239.344	372.358
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(133.014)	130.529

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

2.7) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Os ativos, que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente, na mesma data, para a verificação da existência de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.9) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.10) Patrimônio líquido

a) Lucro por cotas

A Companhia apresenta dados de lucro por cotas básico. O lucro por cotas básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos cotistas da Companhia pela média ponderada das cotas durante o ano.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Contrato Social da Companhia.

2.11) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.12) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos

...continuação

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Companhia constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

2.13) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata dia*).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional (1)	2.414	130
Fundos de investimentos financeiros (2)	236.930	372.228
Total de caixa e equivalentes de caixa	239.344	372.358

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização ou Sociedades a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Bradesco.

6) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Em 31 de dezembro					
	2017			2016		
Títulos	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)
Letras financeiras (1)	225.221	-	225.221	225.329	(108)	477.514
Total	225.221	-	225.221	225.329	(108)	477.514

(1) Referem-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 102,75% do DI, com vencimentos em 20.12.2018; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

7) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

	Em 31 de dezembro				
	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (1)	Valor de mercado	Marcação a mercado
Certificado de Depósito Bancários - CDB (1)	-	103.673	103.673	103.673	-
Total em 2017	-	103.673	103.673	103.673	-
Total em 2016	-	-	-	-	-

(1) Refere-se a Certificado de Depósito Bancário, emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 98% do DI, com vencimento em 24/05/2019.

12) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

		Em 31 de dezembro	
		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
		2017	2016
Sociedades	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado
Tapajós Holdings Ltda. (3)	506.000	1.309.975	168.468
Bankpar Brasil Ltda.	257.046	597.268	67.049
Bradescard México S. de R.L. (3)	369.185	644.762	-
Outras	-	-	-
Ágio (2)	-	-	-
Total	-	-	-

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

(2) Ágio apurado nas aquisições de investimentos, representado pela aquisição de ações/cotas de empresas coligadas; e

(3) A Diretoria possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa, por meio de representação na Diretoria das investidas.

13) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro			
	Valor líquido			
	Vida útil	Custo	Depreciação	
Móveis e equipamentos de uso	10 anos	26.971	(26.947)	24
Instalações	5 anos	54	(51)	3
Sistema de processamento de dados	5 anos	27.519	(26.533)	986
Total	-	54.545	(53.532)	1.013

Movimentação de Imobilizado

	Em 31 de dezembro			
	Móveis e equipamentos de uso	Instalações	Sistema de processamento de dados	Saldo final
Saldos em 31.12.2016	37	4	1.767	1.808
Depreciação	(13)	(1)	(781)	(795)
Saldos em 31.12.2017	24	3	986	1.013

14) INTANGÍVEL

Software

Os valores registrados no intangível referem-se a *softwares* em uso.

	Em 31 de dezembro			
	Valor líquido			
	Vida útil	Custo	Amortização	
<i>Software</i> em uso	5 anos	69.917	(66.649)	3.268
Total	-	69.917	(66.649)	3.268

Movimentação do intangível

	Em 31 de dezembro	
	<i>Software em uso</i>	
Saldo em 31.12.2016	38.903	3.006
Entradas	3.006	(24.492)
Baixas	(24.492)	(14.149)
Amortização	(14.149)	3.268
Saldo em 31.12.2017	3.268	3.268

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “unicidade de emprego, equiparação salarial e horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais.

Não existe em curso processos administrativos por descumprimento de normas ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com o opinião dos assessores jurídicos. Em 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil

8) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

	Em 31 de dezembro		
	2017		2016
Títulos	De 91 a 180 dias	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado
Empréstimos e recebíveis (1)	-	-	97.641
Total	-	-	97.641

(1) Refere-se a operações compromissadas lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% do DI resgatada em 02.06.2017.

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Tempo Serviços Ltda. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia para protegê-la contra variações cambiais, decorrentes de operações com a bandeira *Amex International*, dentre elas o uso dos sistemas operacionais e demais comissões a pagar à bandeira. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro			
	2017		2016	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Operações a termo (compra)				
Moeda estrangeira (US\$)	181.487	178.166	222.342	216.780
Operações a termo (venda)				
Moeda estrangeira (US\$)	3.321	-	5.562	-
Total	184.808	178.166	227.904	216.780

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, operações a termo, sendo registradas na B3.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro			
	2017		2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Vendas a termo a receber	300	300	152	152
Total do ativo	300	300	152	152
Compras a termo a pagar	14.404	14.404	6.522	6.522
Total do passivo	14.404	14.404	6.522	6.522

c) Contratos a termo

Referem-se ao valor principal:

	Em 31 de dezembro							
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017	2016
	29.735	33.229	2.567	7.799	13.322	98.156	184.808	227.904

10) CONTAS A RECEBER

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Contas a receber - sociedades ligadas (1)	54.161	78.656
Contas a receber - taxa de conectividade	-	21.612
Outras contas a receber	652	1.287
Total	54.813	101.555

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004.

11) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Impostos e contribuições a compensar	31.265	150.078
Direitos de utilização - contratos de tecnologia (1)	92.548	118.990
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	58.643	32.343
Depósitos em garantia de recursos fiscais	26.200	27.238
Despesas antecipadas (2)	6.485	10.584
Depósitos em garantia de recursos cíveis	3.718	3.424
Outros	21.460	13.221
Total	240.319	355.878

(1) Referem-se à contratação dos direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos. Esses valores são reconhecidos em despesa de acordo com a competência e vigência do contrato; e

(2) Referem-se ao custo de emissão dos cartões de créditos da bandeira American Express que gerarão despesas em períodos subsequentes e que por sua vez são apropriadas no resultado de acordo com a vida útil do plástico.

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Processos e contribuições a compensar	31.265	150.078
Direitos de utilização - contratos de tecnologia (1)	92.548	118.990
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	58.643	32.343
Depósitos em garantia de recursos fiscais	26.200	27.238
Despesas antecipadas (2)	6.485	10.584
Depósitos em garantia de recursos cíveis	3.718	3.424
Outros	21.460	13.221
Total	240.319	355.878

(1) Referem-se à contratação dos direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos. Esses valores são reconhecidos em despesa de acordo com a competência e vigência do contrato; e

(2) Referem-se ao custo de emissão dos cartões de créditos da bandeira American Express que gerarão despesas em períodos subsequentes e que por sua vez são apropriadas no resultado de acordo com a vida útil do plástico.

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Processos cíveis (Nota 16b)	4.794	72.844
Processos trabalhistas (Nota 16b)	37.270	41.654
Provisões para riscos fiscais	20.329	22.219
Total	62.393	136.717

V - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldos em 31.12.2016	41.654	72.844	22.219
Constituições líquidas de reversões e baixas	(4.384)	(68.050)	695
Pagamento (1)	-	-	(2.585)
Saldos em 31.12.2017	37.270	4.794	20.329

(1) Referem-se a pagamentos de INSS e COFINS.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é IRPJ e CSLN, relativos aos anos-bases de 2006 a 2011, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 866.286 mil (2016 - R\$ 812.429 mil).

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c)	24.786	24.089
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	21.876
Impostos e contribuições a recolher	18.849	19.452
Total	43.635	65.417

b) Outras obrigações - diversas

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Contas a pagar contratos de tecnologia (1)	100.662	126.151
Taxa de anuidade (2)	71.345	83.342
Provisões cíveis (Nota 15 IV)	4.794	72.844
Provisões trabalhistas (Nota 15 IV)	37.270	41.654
Provisões fiscais (Nota 15 IV)	20.329	22.219
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	24.779	37.846
Valores a pagar American Express Company (4)	21.652	32.912

...continuação

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em cotas

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 1.575.115.878 cotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e encontra-se assim distribuído:

	Em 31 de dezembro	
Cotas:	2017	2016
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	830.767.157	830.767.157
Columbus Holdings S.A.	736.554.089	736.554.089
Banco Alvorada S.A.	7.794.632	7.794.632
Total de cotas	1.575.115.878	1.575.115.878

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
Reservas de lucros.....	2017	2016
- Reserva legal (1).....	893.350	1.241.517
- Reserva estatutária (2).....	128.928	116.215
	764.422	1.125.302

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) O saldo do Lucro Líquido terá destinação proposta pela Diretoria, podendo ser destinado 100% à Reserva Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos cotistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Em Reunião dos Sócios-Cotistas de 14 de dezembro de 2017, deliberou-se o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 600.000, mediante a utilização de parte do saldo da conta Reserva de Lucros - Estatutária.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2017 e 2016 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Lucro líquido do exercício	254.248	291.148
Reserva legal	(12.713)	(14.557)
Base de cálculo	241.535	276.591
Total dividendos mínimos obrigatórios - (1%).....	2.415	2.766

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Através de Instrumento Particular de Constituição de Convênio firmado entre a Tempo Serviços Ltda. e Banco Bankpar S.A. em 1º de agosto de 2004, ficou estabelecido que a Tempo Serviços Ltda. seria remunerada por atividades de natureza não financeira, decorrentes da administração dos cartões American Express. Em 30 de junho de 2014 o Banco Bankpar S.A. foi incorporado pelo Banco Bradesco Cartões S.A. assumindo este todos os direitos e obrigações do Banco Bankpar S.A. como parte no convênio.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Receita de comissão de desconto (1)	696.146	714.529
Receita de anuidade	146.131	163.457
Receita de uso de cartão no exterior	39.955	42.415
Receita de taxa de conectividade.....	252	21.894
Receita de comissão repassada pela bandeira Amex (2)	18.329	17.711
Outras (3).....	1.761	1.665
Total	902.574	961.671

(1) Receita com taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, nas transações com cartões American Express;

(2) Comissão repassada pela American Express Company, decorrente de receita de desconto proveniente de gastos de associados brasileiros no exterior; e

(3) Inclui demais taxas cobradas dos clientes dos cartões American Express, entre elas envio de segunda via de fatura, taxa por limite excedido, taxa sobre reposição de cartão, etc.

19) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Resultado de aplicações financeiras	102.794	118.132
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(13.895)	(13.696)
Outras receitas financeiras	2.415	4.787
Total	91.314	109.223

20) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Proventos.....	36.957	42.989
Encargos sociais.....	6.247	5.720
Benefícios.....	8.915	4.974
Outros.....	2.619	508
Total	54.738	54.191

21) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Serviços de <i>telemarketing/Call Center</i>	153.539	174.000
Processamento de dados (1)	74.425	69.070
Serviços de cobrança.....	31.035	52.693
Comunicações.....	23.523	37.544
Serviços técnicos especializados.....	12.801	25.403
Depreciação e amortização	14.944	17.612
Serviços do sistema financeiro.....	10.658	10.516
Materiais, energia e outros	4.082	7.737
Viagens	1.975	1.585
Transportes.....	628	669
Doações e patrocínios.....	608	493
Aluguéis.....	5.261	378
Outras.....	21.006	29.673
Total	354.515	427.373

(1) Referem-se a despesas com a utilização dos sistemas operacionais, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes (administrados pela American Express Company) e contas a pagar a estabelecimentos (administrados pela Hewlett Packard).

22) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Contribuição a COFINS.....	29.091	29.345
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	15.526	16.558
Contribuição ao PIS	6.078	6.077
Outras.....	11	63
Total	50.706	52.043

23) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Reversões de provisões operacionais e administrativas (1)	90.637	34.783
Atualização monetária (2)	21.366	32.122
Reversões de provisões contingentes.....	11.457	11.710
Outras.....	663	4.507
Total	124.123	83.122

(1) Referem-se, basicamente, a reversões de provisões decorrentes dos pagamentos efetivos e Recuperação de Encargos e Despesas; e

(2) Referem-se, basicamente, a atualização de Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar e Vacinação cambial.

24) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Despesas com comissões (1).....	182.393	199.065
Variações cambiais.....	47.957	49.558
Taxa de conversão de moeda estrangeira (2)	35.084	38.196
Despesas com impostos (3)	53.388	36.214
Perdas com clientes e estabelecimentos comerciais	14.747	18.921
Repasse receita de desconto para outros emissores	8.461	12.710
Despesas com passivos contingentes	6.043	12.204
Comissões de vendas.....	14.829	11.775

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da

Tempo Serviços Ltda.
Uberlândia - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tempo Serviços Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Despesas com atualizações monetárias	743	5.961
Despesas com provisões operacionais	39.989	2.109
Despesas com patrocínios	1.830	1.253
Despesas com provisões a de contas a pagar	31.942	-
Outras despesas diversas	29.250	5.512
Total	466.656	393.478

(1) Despesas com comissões pagas à American Express Company, decorrente do volume de faturamento local e de receita de desconto proveniente de gastos de associados estrangeiros feitos no Brasil;

(2) Despesas com taxa de conversão de moeda estrangeira cobrada pela American Express Company; e

(3) Despesas com impostos incidentes sobre comissões e licenças de sistemas pagas à American Express Company.

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	2.414	-	130	-
Aplicações financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	314.789	44.414	568.785	69.752
Dividendos/JCP/Valores a receber:				
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	54.162	741.860	78.656	759.407
Outros (2)	4.756	9.089	9.380	6.864
Dividendos a pagar: (Nota 17c)				
Columbus Holdings S.A.	(1.129)	-	(1.293)	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.274)	-	(1.459)	-
Banco Alvorada S.A.	(12)	-	(14)	-
Valores a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(269)	-	(1.026)	-

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004; e

(2) Inclui, basicamente, dividendos/juros sobre o capital próprio a receber de sociedades controladas e coligadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O montante global anual da remuneração dos Administradores é fixado pelos Sócios-Cotistas, de comum acordo. Compete a Diretoria deliberar em conformidade com o Contrato Social, limitado ao montante global aprovado pelos Sócios-Cotistas, realizar a distribuição da verba de remuneração aos Administradores. A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social)	347.724	398.504
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente (1)	(156.476)	(179.327)

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Participações em controladas, tributadas nas sociedades correspondentes.....	70.348	77.208
Despesas inadotáveis liquidas de receitas não tributáveis.....	(1.724)	(3.880)
Juros sobre o capital próprio recebidos	(4.090)	(3.089)
Outros valores (2)	(1.534)	1.732
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(93.476)	(107.356)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(84.831)	(101.147)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	(8.645)	(6.209)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(93.476)	(107.356)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Provisões cíveis	31.517	1.478	31.078	1.917
Perdas com estabelecimento.....	29.837	3.409	-	33.246
Provisões trabalhistas.....	17.722	1.023	3.123	15.622
Provisões fiscais.....	6.580	278	1.163	5.695
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	9.385	-	9.385	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos para venda.....	2.938	3.092	388	5.642
Outras provisões	11.893	33.984	6.772	39.105
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (1)	109.872	43.264	51.909	101.227

	Em 31 de dezembro			
	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	-	43	-	43
Total dos créditos tributários.....	-	43.307	51.909	101.270
Obrigações fiscais diferidas.....	24.089	1.393	696	24.786
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	85.783	41.914	51.213	76.484

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15. No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, em setembro de 2015, foram constituídos com base na expectativa de sua realização da época.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
	Imposto de renda		
2018	11.620	8.941	20.561
2019	22.568	13.541	36.109
2020	19.043	11.426	30.469
2021	8.115	4.869	12.984
2022	690	414	1.104
Total	62.036	39.191	101.227

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 96.606 mil (2016 - 104.196 mil), de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da Tempo Serviços foram devidamente ativados.

Obrigações fiscais diferidas

A Companhia possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 24.786 mil (2016 - R\$ 24.089 mil) relativas a: ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários (2016 - R\$ 61 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais R\$ 24.786 mil (2016 - R\$ 24.028 mil).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC – 1SP202567/O-5 S-MG

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem